

Revista

FUNCEF

Ano 1 - Número 3 - Julho/Agosto 2004



**Ouro nos
resultados do
1º semestre**



10.792.000-8
CNPJ 06.945.501/7
FUNCEF
FUNDO DE GESTÃO DE RECURSOS DE CAPITAL



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

**Investimentos
renderam 10,85%,
superando a meta atuarial**

PÁGINA 9



1º de agosto

UMA EMPRESA DE 70.000
BRASILEIROS QUE
INVESTE E ACREDITA
NO BRASIL.



"O melhor do Brasil é o brasileiro"
proverbo de origem dos Cabanos, Maranhão


O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO



EDITORIAL

Previdência complementar fechada é um futuro melhor para todos

A previdência complementar fechada tem no Brasil mais de 2 milhões de participantes e um patrimônio superior a R\$ 240 bilhões em seus 360 fundos de pensão. Pela grandeza dos números pode-se ver a importância do setor para um segmento da população brasileira e também para a economia do país, visto que os fundos de pensão têm recursos relevantes para aplicação a médio e longo prazos.

Diferente da previdência complementar aberta, na qual o participante atua de forma individual, a fechada propicia que o participante tenha identidade com sua patrocinadora e com a categoria profissional a que pertence. Os participantes, além de formarem uma reserva que lhes garanta uma aposentadoria mais tranquila, contam agora com o incentivo fiscal que o governo concedeu por meio da Medida Provisória 209 (página 15).

Os fundos de pensão têm rígidas legislações reguladoras e seus dirigentes têm de garantir aplicações que contemplem a meta atuarial com segurança, liquidez e rentabilidade. A legislação de hoje permite aos associados maior participação na gestão dos fundos, com ampla fiscalização dos atos da diretoria executiva.

Na FUNCEF somos mais de 70 mil participantes e estamos ultimando as soluções para os planos de previdência existentes, com as negociações para o saldamento e a efetivação do novo plano (página 14). Assim, esperamos poder trazer para a FUNCEF os quase 11 mil empregados da Caixa que ainda não possuem previdência complementar. Temos convicção de que esse contingente se juntará a nós com a visão de futuro de uma aposentadoria digna e justa para todos.

Essa poupança de longo prazo com a qual esperamos contar com a participação desses quase 11 mil empregados da Caixa para muito em breve é benéfica para todos, pois nos permite investimentos na atividade produtiva de nossa economia, o que gera emprego, distribui renda e, melhor ainda, diminui a distância dos que mais têm para os menos afortunados. A previdência complementar fechada é, portanto, um futuro melhor para todos.

A PREVIDÊNCIA FECHADA PROPICIA IDENTIDADE COM A PATROCINADORA E COM A CATEGORIA PROFISSIONAL

DIRETORIA DA FUNCEF



CONSELHO DELIBERATIVO

João Aldemir Dornelles
Presidente
Antônio Bráulio de Carvalho
Francisca de Assis Araújo Silva
José Carlos Alonso Gonçalves
Paulo Roberto Paixão Bretas
Tarcísio José Massote de Godoy

CONSELHO FISCAL

José Miguel Correia
Presidente
Marcos José Rodrigues Torres
Moyses Leiner
Clarice Coppetti

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Narciso de Lacerda
Diretor-Presidente
Carlos Alberto Caser
Diretor de Controladoria
Jorge Luiz de Souza Arraes
Diretor Imobiliário
Demóstenes Marques
Diretor de Finanças
Sérgio Francisco da Silva
Diretor de Benefícios e Administração



Esta é uma publicação bimestral, produzida pela Coordenação de Comunicação Social da FUNCEF
Tiragem: 80 mil exemplares

Editora e Jornalista Responsável

Maria Madalena Möllmann
Reg. Prof. DF 3219

Produtora

Raice Cabral

Redatoras

Maria Madalena Möllmann
Raice Cabral

Colaboradores

Daiane Cortes, Ivana Jardim, Karoline M. dos Santos, Luiz Alberto Kaká Guilhermino, Mário H. Figueiredo e Wagner Fechine

Revisão

Chico Villela

Produção Gráfica e Web

www.artextexto.com.br

CTP e Impressão

Bangraf

Endereço

SCN, Quadra 02, Bloco "A", 12º e 13º andares, Ed. Corporate Financial Center, CEP 70712-900 - Brasília-DF

Central de Atendimento: 0800 99 1900

Telefone Geral (61) 329-1700

www.funcef.com.br

e-mail: noticias@funcef.com.br

SUMÁRIO

5

Entrevista

Conheça os novos diretores da FUNCEF: Demóthenes Marques (Finanças) e Jorge Arraes (Imobiliário).



FUNCEF/Carlos Humberto

7

Especial

Seminário Internacional contou com a participação de investidores e de ministros.



Fotos: Américo Vemelho



Divulgação

Seu Patrimônio

Mais um mecanismo de governança que dará maior controle sobre hotéis da carteira

10/11

Seu Patrimônio

Pantanal Shopping, o maior do Centro-Oeste, é mais um empreendimento da FUNCEF

SEU BENEFÍCIO

Saiba como antecipar o seu 13º12
Acompanhe as negociações do Novo Plano e Saldamento14

RELACIONAMENTO

Veja como foi o Encontro da Fundação com seus associados16

VidAtiva

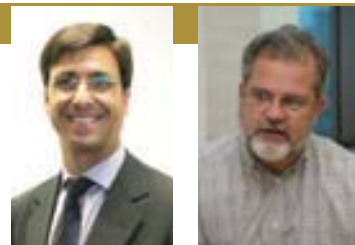
Apecf gaúcha desenvolve trabalho cultural em prol da qualidade de vida17

15

Seu Benefício

Legislação reduz IR para participantes de planos de previdência complementar





Fotos: FUNCEF/Carlos Humberto

Numa cerimônia rápida e prestigiada, dois novos diretores tomaram posse na Diretoria Executiva da FUNCEF, dia 06.07.04.

VEJA O QUE PENSAM DEMÓSTHENES MARQUES E JORGE ARRAES E CONFIRA SEUS PROJETOS PARA A FUNDAÇÃO

Novos diretores prometem mais integração e trazem nova visão para os investimentos

Demósthene Marques, diretor de Finanças, é engenheiro, pós-Graduado em Desenvolvimento Urbano e foi gerente nacional de Políticas Sociais na Superintendência Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social da Caixa; vice-presidente da FENAE – Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa e assessor da Central Única dos Trabalhadores. Ele também traz para a FUNCEF sua experiência em órgãos do Governo do Distrito Federal.

Jorge Luiz Arraes, diretor Imobiliário, é pós-graduado em

Engenharia Sanitária e Ambiental; Economia Política da Urbanização e Planejamento e Gestão Ambiental no Galille College, Israel. Ele foi superintendente nacional e diretor da Caixa. Na iniciativa privada, gerenciou o programa de saneamento de Angra dos Reis (RJ). Publicou o Manual de Fiscalização de Obras da Associação Brasileira de COHABs – ABC, dentre outros trabalhos. Em 2004, foi convidado pelo governo francês para participar da Feira Internacional dos Profissionais de Mercado Imobiliário, em Cannes.

Revista FUNCEF – Como os senhores encontraram as Diretorias e qual o diagnóstico que fazem delas?

Demósthene – Há um bom tempo a FUNCEF vem promovendo um processo de profissionalização das atividades e do seu quadro funcional. Isso facilita para quem está chegando porque os processos têm suas definições e as áreas e as pessoas, suas atribuições. Encontrei uma área organizada do ponto de vista dos procedimentos, processos e responsabilidades, permitindo uma visualização da estrutura da Diretoria Financeira (DIFIN), que possui alto grau de complexidade.

Arraes – Do ponto de vista documental, a Diretoria Imobiliária (DIMOB) está organizada; quanto à governança dos shoppings e hotéis ainda há muito o que fazer. Neste ponto de vista, a FUNCEF não exerce o seu papel de gestora efetiva dos empreendimentos. O acompanhamento dos empreendimentos estava formalizado, porém, pouco eficaz. Sem uma análise crítica dos resultados; os números estavam lá, corretos, mas, sem avaliação qualitativa. Na parte de alienação e venda estava como deve ser: a FUNCEF uma grande gestora imobiliária.

RF – No II Seminário Internacional foi bastante discutida a diversificação dos investimentos. O senhor acha que está na hora de a FUNCEF procurar novos investimentos?

Demósthene – A FUNCEF já está verificando negócios que busquem uma exposição diferenciada em relação à Renda Fixa (RF). Nós estamos avaliando vários formatos de investimentos em operações de lastreadas em crédito e também em operações de infra-estrutura, além dos investimentos tradicionais em Renda Variável (RV). Mas o ritmo de mudança de posição é, em parte, determinado pelo custo de oportunidade dos títulos públicos, os quais ainda estão elevados. Isso faz que poucas oportunidades sejam atrativas.

Contudo, a tendência da redução da taxa Selic deve continuar. Nós acreditamos que a interrupção do ritmo de decréscimo da Selic seja necessário em função do repique da inflação. À medida que os números da inflação comecem a ceder, na sequência, imaginamos que a equipe econômica deva retomar a tendência de redução da Selic. Em se configurando esse cenário, a atratividade das outras oportunidades passa a ser maior. Com isso a FUNCEF, conforme sua política de macroalocação, optará pelo

investimento que oferecer maior rentabilidade, ponderada com a segurança e liquidez adequadas ao perfil do passivo.

RF – O que o senhor considera relevante na DIMOB?

Arraes – A ação mais relevante é exatamente o estabelecimento da governança nos empreendimentos. Há outras questões estratégicas, como a possibilidade de parceria com a DIFIN. Queremos dar um suporte técnico à análise dos investimentos em infra-estrutura e energia, por exemplo, pois são investimentos que têm um conteúdo técnico significativo. Hoje, a DIFIN faz análise financeira e a análise do ponto de vista técnico é feita por terceiros. A idéia é que trabalhemos em conjunto, já que somos as duas diretorias de investimentos da Fundação. É uma ação emblemática que muda o perfil da FUNCEF.

Outro ponto importante é o aproveitamento de alguns terrenos. Não queremos simplesmente vender. Há terrenos com um potencial muito grande, como em Santo André (SP), que podem alavancar mais receitas para a FUNCEF, ao invés de simplesmente vendê-los.

@ Entrevista completa: www.funcef.com.br

Acompanhe nesta revista as atividades do CD. Saiba mais no site www.funcef.com.br

COMPOSIÇÃO PARITÁRIA FAZ DO CONSELHO DELIBERATIVO UM ESPELHO DOS INTERESSES DOS ASSOCIADOS E DA PATROCINADORA

Conselho Deliberativo divulga pautas e decisões das reuniões

ASSOCIADO TEM MAIS UM MECANISMO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA PARA ACOMPANHAR A FUNCEF

FUNCEF/Arquivo

Desde julho o associado tem acompanhado no site www.funcef.com.br as atividades do Conselho Deliberativo da FUNCEF, que é o órgão máximo de governança da Fundação e responsável pela definição das políticas. A decisão de dar maior divulgação aos associados dos trabalhos do CD decorre da política de transparência adotada pelos conselheiros e gestores da FUNCEF.

A primeira pauta divulgada foi a da reunião do dia 26.07.04 (ata 261) em que o CD aprovou a ata da reunião 257, ocorrida em 27.05. Destaques daquela reunião foram a aprovação dos novos diretores (DIFIN e DIMOB), e, ainda, do Código de Conduta, cujo texto encontra-se disponível no site www.funcef.com.br. Para o presidente do CD, João Dornelles, "a aprovação do Código representa um passo importante rumo à melhor governança corporativa, protegendo os associados e a Patrocinadora". Também foi aprovada a venda de terrenos de propriedade da FUNCEF localizados em Porto Alegre/RS e em Campo Grande/MS. Veja matéria sobre o assunto na página 11.

A pauta e os resultados da reunião (ata 262, 09.08) também foram publicados no site, e os destaques foram o relato da Controladoria sobre os bons resultados do primeiro semestre de 2004 (matéria na página 9) e o relatório do grupo de trabalho responsável pelo programa CONTER\$, criado para estudar e implementar medidas de redução dos custos administrativos.

O CD reuniu-se extraordinariamente no dia 31.08 (ata 263) para aprovar as ade-



quações dos planos REG/Replan e REB à Lei Complementar 109. A matéria sobre o andamento da equalização dos planos de benefícios encontra-se na página 14 desta Revista. A próxima reunião está agendada para o dia 23.09 (ata 264), cuja pauta também se encontra no site www.funcef.com.br.

O Conselho Deliberativo da FUNCEF é composto por seis conselheiros, sendo três eleitos pelos participantes e três indicados pela Caixa, Instituidora-Patrocinadora. A composição atual do colegiado tem como presidente João Aldemir Dornelles; Tarcísio José Massote de Godoy e Paulo Roberto Pai-

xão Bretas – representantes da Patrocinadora – e Antônio Bráulio de Carvalho, José Carlos Alonso e Francisca de Assis Araújo Silva são os conselheiros eleitos pelos associados.

O colegiado se reúne mensalmente, e, havendo necessidade, o presidente convoca reuniões extraordinárias. Participam das reuniões, além dos conselheiros, o presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, e os diretores Carlos Caser (Controladoria), Demósthene Marques (Finanças), Jorge Arraes (Imobiliária) e Sérgio Francisco (Benefícios e Administração), e, ainda, o gerente da Auditoria da FUNCEF, Luiz Carlos Ritter.

Autoridades e Investidores reuniram-se no Seminário Internacional

DURANTE O MAIOR EVENTO DO SETOR, MINISTROS PEDIRAM PARCERIA DOS FUNDOS DE PENSÃO E, EM CONTRAPARTIDA, OFERECEM GARANTIAS AOS INVESTIDORES

Quase 800 pessoas – cerca de 100 estrangeiros – participaram do II Seminário Internacional de Fundos de Pensão realizado no Rio de Janeiro, nos dias 06 e 07.07. O evento, organizado pela FUNCEF, Petros e Previ, contou com a presença de três ministros de Estado, Amir Lando (Previdência Social), que fez a abertura; Guido Mantega (Planejamento) e José Dirceu (Casa Civil), que encerrou o seminário representando o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Na platéia, dirigentes e conselheiros de fundos de pensão brasileiros e estrangeiros, além de investidores dispostos a debater os modelos previdenciários e as oportunidades de investimentos.

Diante de uma platéia de investidores e ao lado dos presidentes dos três maiores fundos de pensão do país: Guilherme Lacerda (FUNCEF), Sérgio Rosa (Previ) e Wagner Pinheiro (Petros), o ministro José Dirceu pediu aos dirigentes de fundos de pensão que acreditem no Brasil. "A contrapartida que o Presidente Lula pede é a confiança", falou Dirceu, garantindo que o governo dará condições para novos investimentos.

O ministro do Planejamento, Guido Mantega, apresentou um panorama da situação política e econômica dos 18 meses do governo Lula e explicou que a estratégia é promover o crescimento da economia reduzindo o endividamento

do país. Segundo ele, com o ambiente favorável de crescimento, o governo deseja também atrair a poupança interna para investimentos produtivos, e, para isso, novos instrumentos, a exemplo das Parcerias Público-Privadas (PPP), contribuirão para encorajar os investidores privados.



Américo Vermelho

No encerramento do seminário o ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu pediu crença no Brasil

Para o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, os investimentos em infra-estrutura oferecem retorno, e, além da diversificação das aplicações, também contribuem para o crescimento do mercado de capitais e da economia. Na ocasião, Iglesias falou sobre o fundo de investimento, de cerca de R\$ 8 bilhões, que o BID está lançando. Parte desses recursos, aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, será convertida em um fundo de infra-estrutura no Brasil, informou.

MAIS QUALIDADE DE VIDA

O ministro da Previdência Social, Amir Lando, espera uma "simbiose" dos sistemas de previdência oficial e com-

plementar para garantir qualidade de vida à sociedade brasileira. Na abertura do evento, ele lembrou que, para garantir novos investimentos, "o governo vem cumprindo seus compromissos para gerar um clima de confiança", afirmou.

TROCA DE EXPERIÊNCIA

A Governança Corporativa foi outro assunto abordado. Sean Harrigan, conselheiro do maior fundo de pensão dos

Estados Unidos (Calpers), falou da ética e do respeito pela diversidade dos pontos de vistas dos conselheiros. Explicou que o grande diferencial da governança da Calpers são as reuniões públicas mensais do Conselho Deliberativo, abertas aos associados e até mesmo à imprensa, embora alguns assun-

tos estratégicos não sejam abordados nessas reuniões por razão de segurança. Na platéia, o presidente do Conselho Fiscal da FUNCEF, José Miguel, aprovou a idéia: "A FUNCEF poderia propiciar oportunidades de participação ativa do associado, trazendo mais transparência e confiança para a gestão".

O presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, anfitrião do evento, ao dar as boas-vindas, disse ser "motivo de grande satisfação ter um ambiente de discussão e troca de informações com os fundos internacionais e brasileiros". Ele espera que "muita coisa positiva seja construídas a partir desse evento" e lembrou o papel importante da indústria dos fundos de pensão no crescimento do país.

@ Cobertura completa: www.funcef.com.br



Lula e FUNCEF recebem visita de delegação americana

No dia 15 de julho, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes Guilherme Lacerda, da FUNCEF, e Wagner Pinheiro, da Petros, receberam a visita de uma delegação de dirigentes e conselheiros de fundos de pensão americanos. Após o encontro no Palácio do Planalto, a delegação foi recebida por conselheiros e diretores na sede da Fundação com um coquetel de boas-vindas.

Na foto (da esquerda para a direita): Luiz Guilhermino, assessor de Imprensa da FUNCEF; Carolyn Kazdin, representante no Brasil do Centro de Solidariedade da AFL-CIO; Guilherme Lacerda, presidente da FUNCEF; Wagner Pinheiro, presidente da Petros; Mary Collins, representante de campo do Sindicato dos Professores de Washington; Denise Nappier, tesoureira do Estado de Connecticut; Meredith Miller, tesoureira-assistente para Política da Secretaria do Tesouro do Estado de Connecticut; Stanley Gacek, diretor assistente de Relações Internacionais da AFL-CIO; Joel Salomon, vice-diretor do AFL-CIO; e Sheila Salenger, conselheira do sistema de aposentadoria dos professores de Nova York.

@ Matéria completa no site www.funcef.com.br

Fundação filia-se a organismo internacional

A FUNCEF é a mais nova entidade a se filiar à Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), que é um organismo internacional, estruturado em 22 países e sediado em Madri, Espanha. A OISS tem como finalidade promover o bem-estar econômico e social dos países ibero-americanos, bem como daqueles vinculados aos idiomas espanhol e português,

mediante a coordenação e o intercâmbio de experiências mútuas no âmbito da seguridade social. O Brasil foi escolhido para presidir a OISS pelos próximos quatro anos, na pessoa do ministro da Previdência Social, Amir Lando, durante o XIII Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, realizado em março, em Salvador (BA).

Mais controle de risco

Visando fixar ainda mais a cultura de controle de risco na Fundação, em especial o cumprimento dos compromissos atuariais, o especialista em avaliação de carteiras, Everaldo França, proferiu um curso sobre "Divergência não Planejada", durante os dias 09 e 10.08. Na ocasião foi discutida a ferramenta mais adequada para gestão de risco de médio a longo prazo. Segundo o gerente de Controladoria, Geraldo Aparecido, há um grupo de trabalho estudando a implantação da melhor metodologia para alocação de recursos. "O objetivo é utilizar um conjunto de ferramentas para dar mais capacidade para a FUNCEF analisar o impacto do passivo na gestão de risco", explicou Geraldo.

O curso trabalhou a relação risco/retorno dos investimentos com foco no passivo (pagamento de aposentadoria e pensão). Para o coordenador da Secretaria Executiva, Eugênio Fábio Resende, o evento reforçou o que de fato é importante para os fundos de pensão: "Não se pode avaliar os ativos de forma isolada, fundo de pensão existe para pagar benefícios, por isso, a gestão deve estar em sintonia com a necessidade atuarial. Olhar sempre para suas obrigações, o chamado passivo atuarial, com suas hipóteses, fluxos e regras legais". Apesar da FUNCEF ter normas de excelência em gestão, controle e risco, e sua Política de Investimentos já prever esses mecanismos, o gerente de Análise de Investimentos, Carlos Alberto Zachert, considera importantes encontros como este para "rever conceitos e aprofundar a cultura de controle de risco na Fundação".

Entenda o conceito abaixo:

Tracking Error ou divergência não planejada - expressão numeral que quantifica a divergência encontrada ao objeto de cumprimento da meta atuarial do plano de benefícios.

SEU PATRIMÔNIO

R\$ 16,8 bilhões

Total do Programa de Investimento

RENDA FIXA



R\$ 11.337 milhões
 69% da Carteira Global
 Rentabilidade: **9,64%**
 Parâmetro: SELIC **7,60%**

RENDA VARIÁVEL



R\$ 2.574 milhões
 15% da Carteira Global
 Rentabilidade: **23,49%**
 Parâmetro: IBOVESPA **-5,95%**

IMÓVEIS



R\$ 1.536 milhões
 9,35% da Carteira Global
 Rentabilidade: **3,47%**
 Parâmetro: INPC + 6% **6,19%**

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



R\$ 885 milhões
 5,45% da Carteira Global
 Rentabilidade: **6,28%**
 Parâmetro: INPC + 6% **6,19%**

FUNCEF supera meta

NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO A FUNDAÇÃO GANHOU COM ALGUMAS AÇÕES DA RENDA VARIÁVEL

No período de janeiro a junho a FUNCEF foi superavitária em R\$ 915 milhões e sua rentabilidade superou, com 4,66 pontos percentuais, a meta atuarial (INPC + 6% a.a.).

A meta era de 6,19%, enquanto a carteira de investimentos rendeu 10,85%.

Com exceção dos imóveis, todas as aplicações bateram a meta. A melhor performance ficou com a carteira de renda variável: 23,49%, acima de todos os parâmetros do setor. Além da gestão dos recursos, a excelente performance

veio das aplicações em um fundo (Litel) de ações da Vale, que passou por uma reavaliação bastante positiva. Entretanto, mesmo sem o impacto das ações da Vale, a carteira teria um retorno acima do atuarial (8,22%).

Na renda fixa, o ganho no primeiro semestre foi de 9,64%. A maior parte dos recursos está em títulos públicos federais, com prazos de um ano a um ano e meio. Em imóveis o retorno foi modesto (3,47%). Já as operações com os participantes a rentabilidade foi próxima à meta: 6,28%.

ATIVO DE INVESTIMENTOS

Renda Fixa **R\$ 11.337 milhões**
 (69% dos investimentos)

Renda Variável **R\$ 2.574 milhões**
 (15% dos investimentos)

Imóveis **R\$ 1.536 milhões**
 (9,35% dos investimentos)

Operações com participantes **R\$ 885 milhões**
 (5,45% dos investimentos)

Total R\$ 16.367 milhões

PASSIVO ATUARIAL

Benefícios Concedidos **R\$ 5.551 milhões**

Benefícios a Conceder **R\$ 6.070 milhões**

Fundos **R\$ 3.315 milhões**

Resultado acumulado **R\$ 1.232 milhões**

Total R\$ 16.168 milhões



GESTÃO DE RECURSOS

Feita pela Diretoria Financeira e por várias *asset managements*. Aos 27 anos, com um patrimônio de R\$ 16,8 bilhões, a FUNCEF já está madura. Já paga mais aposentadorias e pensões do que recebe em contribuições dos participantes e da Caixa; por isso, obter bons resultados é fundamental. As reservas garantidoras da Fundação são aplicadas de forma a produzir rentabilidade que suporte crises econômicas e riscos de mercado, sem permitir a corrosão do patrimônio.

Investimentos imobiliários

FUNCEF APROVEITA MOMENTO DO MERCADO E FAZ PARCERIAS PARA INAUGURAR O PANTANAL SHOPPING, O MAIOR DO CENTRO-OESTE

Está prevista para novembro a inauguração de mais um empreendimento da Fundação: o Pantanal Shopping, localizado na capital mato-grossense. Esse shopping era o antigo Cuiabá Plaza, que estava com as obras paralisadas desde 1997 em razão da falência da Encol, outra sócia do empreendimento. Há dois anos, um novo parceiro retomou e ampliou o projeto, passando de um para três pavimentos de shopping.

Originalmente o empreendimento teria área de 33 mil metros quadrados e área bruta locável (ABL) de 18 mil metros quadrados. No dia 18.11, o shopping vai ser inaugurado com 55 mil metros quadrados e a ABL passa para 40 mil metros quadrados. Com o acordo entre os novos empreendedores, sem investir novos recursos, a FUNCEF ganhou 1.870 metros quadrados de área capaz de gerar receita.

GERAÇÃO DE EMPREGO

Com arquitetura canadense e estudo de tráfego americano, o shopping possui oito salas de cinema, com capacidade para 2,4 mil lugares; 2 mil vagas de estacionamento; 1,4 mil lugares na praça de alimentação; e 240 lojas, das



Fotos: Divulgação

As obras do Pantanal Shopping estão em ritmo acelerado para inauguração em novembro

quais 80% estão comercializadas. Já foram aplicados R\$ 100 milhões, incluindo investimento de obras de empreendedores e lojistas. O empreendimento gerou 3 mil empregos diretos e, quando abrir as portas, promete mais.

O Pantanal Shopping está localizado numa área nobre de Cuiabá e “está voltado para um público que trará resultados para a FUNCEF”, espera o diretor Imobiliário, Jorge Luiz Arraes. Há um modelo de integração previsto para a região do entorno do shopping,

onde será edificado um hotel de 19 andares, com 169 flats, além de um edifício comercial.

São empreendedores do shopping: a FUNCEF, a empresa mato-grossense Pantanal Plaza Shopping S/A e o grupo goiano Country Shopping S/A. Em dezembro de 1997 a Pantanal adquiriu da então Encol parte do empreendimento, no qual a FUNCEF se manteve como sócia. Em 2003, após tratativas entre os investidores, as obras foram retomadas.

Olho do dono trará maior governança

Desde agosto a FUNCEF tem mais um mecanismo de governança em seus hotéis: os resorts cinco estrelas Blue Tree Park Brasília e Blue Tree Park Angra dos Reis têm suas atividades acompanhadas com mais proximidade.

Dois profissionais do mercado, André Moreno Vargas e Jesus Ribeiro Júnior, vão atuar como prepostos dos investidores junto à administração dos hotéis e suas remunerações serão consideradas como despesa operacional dos próprios empreendimentos, não impactando na conta de custeio da Fundação. Essa iniciativa, inédita na gestão da carteira imobiliária da Funda-

FUNCEF/Divulgação



Blue Tree Park Brasília

os têm nova perspectiva

Venda de terrenos movimentou carteira

Conforme previsto na sua Política de Investimentos, a FUNCEF dá continuidade à desmobilização da sua carteira com a venda de dois terrenos, localizados em Porto Alegre/RS e em Campo Grande/MS.

Os terrenos foram avaliados pela Caixa e ambas as propostas vencedoras foram superiores ao valor da avaliação. O terreno de Campo Grande/MS, localizado à Rua Jurema, lote 22, quadra 3, recebeu duas propostas de um único proponente. A vencedora, de maior valor, foi de R\$ 50,4 mil à vista. Já o terreno de Porto Alegre, localizado na Av. Borges de Medeiros, recebeu nove propostas,

de sete proponentes distintos. A melhor oferta foi de R\$ 15,66 milhões, à vista.

As propostas de compra surgiram a partir de um processo de alienação proposto pelo Conselho Deliberativo (CD), cujos editais foram amplamente divulgados pelo site da FUNCEF e, ainda, por meio de anúncios nos principais jornais regionais. Os procedimentos de venda sugeridos pelo CD foram rigorosamente seguidos. Os proponentes que vieram à FUNCEF puderam presenciar a reunião de abertura dos envelopes contendo as propostas de compra.

MAIS VENDAS

O gerente de Administração de Imóveis, Júlio Neves, informa que a cada mês sairá um edital com mais imóveis para venda, em todo o Brasil. Neste mês, estão disponíveis no site da FUNCEF 18 oportunidades de investimento.

NOVA VISÃO

Além das vendas e parcerias, o diretor Arraes tem outros projetos para a carteira. "Não queremos simplesmente vender; há terrenos que têm um potencial importante para a FUNCEF", explicou. A Fundação também pretende aproveitar alguns terrenos, como o Tuiuti e o Santo André, em São Paulo, sem prejudicar a política de desmobilização.

A Resolução 3121 do Banco Central estabelece limites de investimentos para cada uma das carteiras de ativos. A partir de 2009, a carteira imobiliária deve deter apenas 8% da reserva garantidora da FUNCEF. Hoje, ela encontra-se com 9,5%. "Alternativas como um fundo imobiliário, em que os ativos estejam na área financeira, podem aproveitar a capacidade dos terrenos", concluiu Arraes.

@ Veja edital no site www.funcef.com.br



TERRENOS

- São Paulo/SP – Rua Joaquim Machado, 175/197, Lapa, 1.375 m²
- Vitória/ES – Rua 23 de Maio, 161, centro, 501,98 m²

LOJAS COMERCIAIS

- Rio de Janeiro/RJ – Av. Edgar Romero, Madureira, lojas C/D/E, 1.890 m²

- Brasília/DF – 11 lojas no Brasília Shopping, de 384 a 160 m² de área útil.

- Guará II/DF – Ed. Florida Center, loja 02, 35 m²

PRÉDIOS COMERCIAIS

- Rio de Janeiro/RJ – antiga Ag. Madureira, Estrada do Portela, 126, Madureira, 643 m²
- São Bernardo do Campo/SP – imóvel das lojas Americanas, 5,370 mil m²

APARTAMENTO

- São Paulo/SP – Ed. Mississippi, Vila Mariana, 102 m²

ção, busca estabelecer mecanismos de governança e atende à política qualitativa da carteira imobiliária, que hoje possui R\$ 1,5 bilhão em investimentos.

Para o diretor Imobiliário Jorge Arraes, o objetivo é melhorar a performance dos empreendimentos por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos de governança institucional e corporativa. A FUNCEF busca rentabilidade em

seus investimentos e "o olho do dono", segundo Arraes, seguramente contribuirá para essa melhora.

O próximo hotel da carteira a ter um preposto da Fundação será o Blue Tree Park Cabo de Santo Agostinho/PE. A Diretoria está selecionando um profissional de mercado para atuar naquele hotel.

@ Matéria completa no site www.funcef.com.br



Blue Tree Park Angra dos Reis

SEU BENEFÍCIO

ASSOCIADOS



Ativos – **50.518**
Aposentados – **18.550**
Pensionistas – **4.870**
Dependentes – **138.592**

Posição 31.07.04

BENEFÍCIOS



R\$39.683.894,04
pagos em
aposentadorias
e pensões

Posição 31.07.04

CRÉDITO



Crédito ao Participante
17.509 contratos
R\$ 319
milhões concedidos

FINANCIAMENTO



4.281 contratos habitacionais
199 quitaram antecipadamente
R\$ 12,51 milhões recebidos com a
quitação antecipada
R\$ 1,94 milhão concedido em descontos

Saiba mais sobre
o seu plano de
benefícios,
aposentadoria,
pensão e
empréstimos.

Antecipe o seu 13º: mais um benefício para você

A partir do dia 08.09 os associados da FUNCEF têm à sua disposição uma nova modalidade de empréstimo: o “Crédito ao Participante – Antecipação de 13º”, cujos valor e pagamento estão vinculados às parcelas do 13º salário. Essa nova modalidade de crédito foi aprovada pela Diretoria Executiva no dia 24.08.2004.

O novo empréstimo poderá ser concedido aos associados duas vezes ao ano, para pagamento em uma única parcela nos meses de recebimento do 13º salário: fevereiro e novembro.



ambos calculados com base nos valores do mês da concessão;

- para pagamento em fevereiro, o valor se altera somente para os assistidos (aposentados e pensionistas), pois tem como base de cálculo apenas o valor do benefício da FUNCEF, ou seja, 35% da suplementação, renda vitalícia ou pensão, de acordo com o Plano de Benefícios do participante, também calculado com base nos valores do mês da concessão.

VALOR COM BASE NO 13º SALÁRIO

Nesta nova modalidade não há exigência de margem consignável pois o valor é vinculado ao 13º e calculado individualmente por associado. A taxa de juros é pré-fixada em 1,47% ao mês (*pro rata die*) e o sistema de amortização segue a Tabela Price. O pagamento se faz em uma única parcela, na data do recebimento do 13º (novembro ou fevereiro):

- para pagamento em novembro, o valor do empréstimo corresponde a 35% da renda global dos assistidos (benefício FUNCEF + INSS). Para os participantes ativos e facultativos, corresponde a 35% do salário de contribuição para a FUNCEF,

PRAZO PARA SOLICITAR

É facultado ao associado solicitar o “Crédito ao Participante - Adiantamento do 13º” duas vezes ao ano: de 20 de abril a 20 de outubro, o valor referente à parcela do 13º paga em novembro, e, de 20 de julho a 20 de janeiro, o valor referente à antecipação da parcela do 13º paga em fevereiro.

Para obter o “Crédito ao Participante – Antecipação de 13º” será necessária assinatura de um contrato específico. O contrato e o simulador com os valores estão disponíveis no site www.funcef.com.br, no ambiente FUNCEF Serviços, mediante senha que o associado cadastra na hora.

Sinistros agora são atendidos pela Fenae Corretora

Agora é a Fenae Corretora quem atende aos pedidos de pagamento de sinistro dos associados que possuem empréstimo e financiamento habitacional da Fundação. A corretora atuará como intermediária entre Caixa Seguros – seguradora dos contratos – e os associados. Esse atendimento, até então, era prestado pela FUNCEF.

Com essa medida, a Fenae Corretora, que é a empresa responsável pela corretagem dos contratos de seguro de financiamento e empréstimo da FUN-



CEF, cumpre o seu papel de mediadora entre o segurado e a Caixa Seguros.

A Fenae Corretora está recebendo os pedidos e a documentação, orientando o associado para requerimento de coberturas de sinistro previstas nos contratos: no caso do financiamento habitacional, para Morte e Invalidez Permanente (MIP) e Danos Físicos do Imóvel (DFI); e, para os associados com empréstimo, a cobertura do seguro de vida em grupo/pres-tamista.

COMO SOLICITAR PARA A FENAE CORRETORA:

Para a Gerência Executiva de Suporte da Fenae Corretora, pelo e-mail funcef@fenaeseg.com.br ou correspondência para a sede em Brasília: SCN - Quadra 02 – Ed. Liberty Mall, Torre B, 13º, sala 1.301 – Asa Norte – Brasília/DF - CEP: 70712-903 ou

Pelo telefone 0800 601 8080 – Central de Atendimento da FENAE Corretora, na opção 4, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 20h00. A Central orientará o mutuário ou beneficiário sobre o encaminhamento da documentação e o andamento dos processos já solicitados.

Crédito ao Participante tem nova margem consignável

Conforme a Lei 10.820, de 18.12.2003, a margem de comprometimento do salário dos empregados para concessão de empréstimos foi reduzida para, no máximo, 40% da renda disponível. Essa margem é utilizada pela FUNCEF para a concessão de empréstimos e financiamentos aos associados, em cuja carteira estão alocados R\$ 885 milhões em Operações com Participantes.

A legislação estabelece novas condições para autorização de desconto de prestações em folha de pagamento para os empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O novo limite não poderá exceder 40%

da remuneração disponível, depois de deduzidas as consignações obrigatórias e as voluntárias – que são as autorizadas pelo associado.

Para os associados em atividade ou facultativos, a base de cálculo é o salário de participação FUNCEF E, para os assistidos, a renda global (INSS+FUNCEF). Os associados poderão consultar a nova margem pelo e-mail atendimento@funcef.com.br ou pela Central de Atendimento 0800 99 19 00.

@ Mais informações em www.funcef.com.br

Aumenta limite de empréstimo para quitar Clube Imobiliário

Desde o dia 16 de agosto a FUNCEF está concedendo o Crédito ao Participante com limite maior para os associados que quiserem quitar seu financiamento habitacional da Fundação. Esse empréstimo, porém, será liberado somente a título de valor complementar para o participante que já possuir recursos próprios ou FGTS como parte da quitação do saldo devedor do financiamento, respeitando a margem consignável do associado. Vale lembrar que o uso do FGTS para quitação está condicionado à decisão judicial (liminar Fenae) e deve atender às condições legais previstas no fundo. Na quitação, o associado ainda poderá usufruir do desconto que a FUNCEF vem oferecendo desde 2001. Mais informações sobre esse benefício na Central de Atendimento pelo 0800 99 19 00 ou atendimento@funcef.com.br.



Prossegue negociação do saldamento e novo plano

Representantes da Caixa, FUNCEF e dos associados (participantes e aposentados) reúnem-se constantemente com o objetivo de dar continuidade às discussões sobre o modelo para o saldamento dos benefícios. O último encontro (09.09) foi realizado na Secretaria de Previdência Complementar (SPC); foi apresentada a proposta de consolidação dos planos REG/Replan num plano geral com saldamento, que abrigará os associados do REG, Replan e REB. O secretário Adacir Reis, que vem acompanhando o processo, viu com bons olhos a forma de negociação. O próximo passo será apresentar a mesma proposta ao DEST – Departamento de Controle das Empresas Estatais – do Ministério do Planejamento. A proposta ainda voltará para a SPC, que dará a última aprovação, concluindo o processo.

Também estavam presentes na reunião José Valdir (diretor de Atuária) e Daniel Pulino (diretor de Análise e Orientação Jurídica) da SPC; João Dor-



Avanços na reunião com Adacir Reis (SPC)

nelles (VP de Controladoria) e Paulo Bretas (VP de Logística) da Caixa; Guilherme Lacerda (presidente), Sérgio Francisco (diretor de Administração e Benefícios), Eugênio Fábio Resende (coordenador da Secretaria Executiva) e Alexandre Maimoni (consultor jurídico) da FUNCEF; José Carlos Alonso (conselheiro eleito da FUNCEF e diretor da Fenae) e Carlos Levino Vilanova (vice-presidente da Fenacef).

PROPOSTA

O Novo Plano será estruturado em contribuição definida na fase de acumulação de reservas e benefício defini-

do para os eventos de risco e para a renda programada. Os participantes do REG/Replan vão poder saldar seus compromissos atuais e aderir ao Novo Plano, iniciando uma nova conta. O Grupo de Trabalho – formado por representantes dos associados, Caixa e FUNCEF –, que participou da elaboração do novo plano, propôs teto de R\$ 7.200,00 para contribuição; esse valor terá correção pelo INPC. Outro limite é o percentual de contribuição sobre o salário. Para o empregado, o mínimo é de 5%. Para a Patrocinadora (Caixa), o mínimo é de 8,34% e o máximo, de 12% da folha de pagamento, respeitando o princípio legal de paridade contributiva.

REFORMULAÇÃO DOS PLANOS

Em cumprimento ao prazo de 31.08.04, estabelecido pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) 008/04, foram protocoladas na mesma data, na Secretaria de Previdência Complementar - SPC, as adequações dos planos de benefícios da FUNCEF REG/Replan e REB à Lei Complementar 109/01. A legislação previa a inclusão dos institutos da Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido, Autopatrocínio e Resgate no regulamento dos planos existentes. A SPC ainda vai analisar e aprovar as adequações enviadas no dia 31.08. A expectativa é de sincronia nos prazos de aprovação dessas alterações dos planos existentes, do saldamento e do Novo Plano, de maneira que os associados conheçam, a um só tempo, o conjunto de mudanças e soluções do seu plano de benefícios da FUNCEF.

DECISÕES JUDICIAIS

A Justiça deu decisão favorável à FUNCEF nas duas ações que impediam a migração do Replan para o REB. A primeira foi em 26.05.04, resultante da ação movida pela APCEF/RS, na qual o desembargador Amaury Chaves de Athayde confirmou a extinção da ação. A segunda refere-se à ação individual do processo de origem nº 200234000211304, na qual a desembargadora Selene Maria de Almeida, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, suspendeu o impedimento legal que vetava a conclusão do processo de migração, em decisão proferida no dia 30.06.04. "Vale ressaltar que o foco principal da FUNCEF não é a lide judicial, e, sim, a busca de consenso via negociação", disse o diretor de Benefícios, Sérgio Francisco, lembrando que desde o ano passado a equalização dos planos deixou de ser uma briga na Justiça. Ela é assunto tratado e discutido em grupos de trabalho, grupos técnicos e objeto de inúmeras reuniões com a Caixa e com representantes dos participantes.

Fundos de pensão conquistam redução de IR

GOVERNO CONFIRMA COMPROMISSO E FUNDOS VENCEM LUTA HISTÓRICA

No dia 26.08, o presidente Lula adotou a Medida Provisória n.º 209, que reduz a incidência de tributos no benefício, conforme a permanência do associado no sistema, e o retira na fase de capitalização. Em mensagem à Câmara dos Deputados, que acompanha a MP, diz o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, "Entendemos ser importante oferecer, através de normas duradouras, a garantia dessa neutralidade fiscal, facultando-se ao participante a opção para um plano de longo prazo, com vantagens tributárias no resgate ou quando do recebimento do benefício".

A partir de 1.º de janeiro de 2005, os fundos de pensão poderão optar por regime de tributação pelo qual os valores pagos aos participantes ou assistidos, a título de benefícios ou resgates de valores acumulados, sujeitam-se à incidência de Imposto de Renda na Fonte com alíquotas reduzidas. Veja abaixo.

Adacir Reis, secretário de Previdência Complementar, vê a MP 209

como "um ato histórico do governo Lula, que mais uma vez demonstra que os fundos de pensão estão inseridos num projeto estratégico do país".

Essa medida estimula o acúmulo de poupança no país e, conseqüentemente, o crescimento dos fundos de pensão brasileiros. "O governo Lula está cumprindo a promessa de incentivo à previdência complementar fechada", concluiu o presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda.

Para o presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp, Fernando Pimentel, "a legislação é um grande avanço, atendendo aos pressupostos internacionais, e demonstra uma mudança de postura no governo".

Após anos de luta para retirar o tributo das contribuições das patrocinadoras e dos participantes, Pimentel comemora a MP como uma vitória do setor, mas, continua a pleitear a neutralidade no sistema e a justiça fiscal para os participantes.

VEJA COMO FICA A REDUÇÃO

Alíquota	Anos de contribuição
35%	Até 2 anos
30%	Superior a 2 anos e inferior ou igual a 4 anos
25%	Superior a 4 anos e inferior ou igual a 6 anos
20%	Superior a 6 anos e inferior ou igual a 8 anos
15%	Superior a 8 anos e inferior ou igual a 10 anos
10%	Mais de 10 anos

Negociações continuam para o pessoal do PMPP

O presidente Guilherme Lacerda, o diretor de Benefícios Sérgio Francisco da Silva e o secretário-geral Hilmar Moraes prosseguem nas negociações com o Ministério da Previdência Social para solucionar o impasse nos reajustes das aposentadorias do pessoal do PMPP. Foram realizados diversos encontros buscando resolver o problema que impede a FUNCEF de recebê-los como associados.

O último deles aconteceu em 19.08, com o procurador geral do INSS, Jefferson Carús Guedes, e estiveram presentes o presi-

dente Guilherme Lacerda, acompanhado por técnicos da Fundação, além do presidente da Fenacef e seu vice, Décio de Carvalho e Carlos Levino Vilanova, respectivamente. Na ocasião, o procurador informou que dará toda atenção ao caso, no momento em avaliação pela área técnica do INSS.

Em encontro anterior, com Alexandre Dupeirat, ex-ministro da Justiça e atual assessor especial do ministro Amir Lando, o presidente Guilherme Lacerda expôs toda a situação do PMPP. Dupeirat, que já havia visto o processo, prometeu agilidade.

RELACIONAMENTO

ATENDIMENTO PESSOAL

Fique sabendo dos encontros da DE com os participantes



165.520
ligações recebidas na
Central de Atendimento

11.506
e-mails

74 palestras
em 16 cidades para
2.856 novos
empregados
da Caixa



AUTO-ATENDIMENTO - SITE

274.426
visitas
30.370
demonstrativos
de proventos

13.388
formulários - repactuação
12.535
informes de rendimento -
empréstimo

4.625
informes de
rendimento
aposentado e
pensionista

Posição de janeiro a junho de 2004

Lideranças de associados de todo o país reúnem-se com Diretoria da FUNCEF

Fenae/Augusto Coelho

50 DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES
LEVAM PARA SEUS ESTADOS
A PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO PRIMEIRO SEMESTRE

Dois grandes encontros com os associados marcaram o fechamento do primeiro semestre do ano: com o Conselho Deliberativo Nacional da Federação Nacional dos Empregados da Caixa – Fenae, no dia 29.07, no hotel San Marco; e, no dia 30.07, na sede da Fundação, durante a Assembléia Geral da Federação Nacional dos Aposentados da Caixa (Fenacef). Em ambos, foram apresentados os resultados das carteiras de investimento da Fundação pelo diretor Carlos Caser (Controladoria), compartilhado o fechamento do semestre com superávit e rentabilidade acima do atuarial. Veja matéria na página 9.

No encontro com a Fenae, os diretores se reuniram com 27 presidentes das Associações de Pessoal da Caixa (Apcef) de todos os estados brasileiros, além da Diretoria daquela federação. Na



Diretores apresentam, em primeira mão, os resultados da FUNCEF para a Fenae

reunião da Fenacef participaram 23 presidentes e representantes das associações de aposentados dos diversos estados. Além dos resultados, os dirigentes conheceram os novos diretores Demóstenes (de Finanças) e Jorge Arraes (Imobiliária). A pauta se estendeu sobre os diversos temas de interesse dos associados, dentre eles, expectativas de investimentos, recuperação da Brasil Ferrovias, etc. O diretor Sérgio Francisco (Benefícios e Administração) falou sobre o andamento das negociações sobre o novo plano e saldamento do Reg/Replan e alternativas para melhoria do atendi-

mento nos estados.

Habitualmente, a diretoria da FUNCEF vai aos estados reunir-se com os associados. Caser reiterou o quanto é saudável para todos a presença dos participantes na Fundação. “Estaremos sempre de braços abertos”, ressaltou. Esses encontros decorrem da política de aproximação e de relacionamento que a Diretoria adotou como prioridade. Para isso, em agosto passado, instituiu-se o programa FUNCEF pelo Brasil, que já promoveu mais de 30 reuniões, em diversas cidades do país.

@ Matéria completa no www.funcef.com.br

FUNCEF/Carlos Humberto



Dirigentes das associações de aposentados conhecem o balanço do primeiro semestre, a situação da Brasil Ferrovias e debatem novo plano



Apcef/RS
investe em oficinas
de artes para
os associados

“CANTAR E INTERPRETAR SÃO DUAS IMPORTANTES FORMAS CULTURAIS DE UM POVO”

Célia Zingler, presidente da Apcef/RS

Teatro e canto para melhorar a qualidade de vida

PROJETO CULTURAL “APCEF EM CENA” INVESTE EM OFICINAS DE ARTE PARA DESPERTAR NOVOS TALENTOS ENTRE ASSOCIADOS E COMUNIDADE



“Encantar” é a palavra para descrever o que a arte faz com o ser humano: ela transforma. É nisso que acredita Célia Zingler e Rosaura Berni, presidente e diretora cultural da Associação de Pessoal dos Empregados da Caixa do Rio Grande do Sul – APCEF/RS, respectivamente. O projeto cultural “APCEF em Cena”, lançado por elas no dia 06.07, em Porto Alegre, tem por objetivo incentivar e formar talentos entre os associados, seus familiares e comunidade em geral, expandindo a “família Caixa” para além das fronteiras das agências.

Com o apoio de Célia, Rosaura estruturou um projeto que cria condições de base, despertando e formando talentos. O APCEF em Cena oferece três oficinas: de conscientização e criatividade corporal; de canto para atores e não atores; e de improvisação e interpretação teatral. “Trabalhamos primeiro na descoberta das potencialidades das pessoas”, explica Rosaura. Em seguida, o projeto qualifica e dá oportuni-

de às pessoas de se apresentarem. Para isso foram escolhidos dois grupos artísticos já conhecidos e que agora serão revitalizados: o grupo teatral “Caixa de Pandora”, fundado em 1980, e o “Coral da APCEF”, que existe desde 1993, ambos com histórico de sucessos.

“A FUNCEF ME DÁ TRANQUILIDADE PARA SER ESTRELA”

O APCEF em Cena deu novo ânimo ao grupo teatral Caixa de Pandora. “Esse projeto nos deu alma nova, nosso grupo voltou a se reunir a partir do apoio da Apcef”, conta a aposentada Vilma Norma Lorner, atriz do grupo desde 1990. Aos 59 anos, Vilma diz que, graças ao teatro, se sente com 17 anos e com mais 50 para atuar. “Hoje a aposentadoria da FUNCEF me dá a tranquilidade para ser eternamente estrela”, acrescenta Vilma.

NO CORAL DA APCEF/RS, QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

É um velho jargão que revela o sentimento da aposentada Iracema Matilde Schmidt. “Somos uma família e muito amigos”, afirma a cantora, que está no grupo desde 1993.

O Coral da APCEF é regido pelo maestro Luiz Carlos Andrade e se apresenta em concursos, encontros de corais, nas agências da Caixa e em eventos da associação. Atualmente são 26 cantores, de todas as idades.

COMO PARTICIPAR

Inscrições e programação no site www.apcefrs.com.br/cultural. Conheça mais sobre a história do espaço cultural Cia da Arte, berço dos grupos “Caixa de Pandora” e “Coral da APCEF”, sobre Vilma e Iracema no site www.funcef.com.br.



Seminário discute a solidariedade

Divulgação

EM SINTONIA COM A CAIXA
E SENSÍVEL AO TEMA, A
FUNCEF PARTICIPA DO EVENTO

Com a presença dos ministros Patrus Ananias (Desenvolvimento Social), Ricardo Berzoini (Trabalho), Tarso Genro (Educação) e Olívio Dutra (Cidades), além do presidente da Caixa, Jorge Mattoso, foi realizado nos dias 11 e 12.08, no Palácio do Itamaraty, Brasília, o Seminário "Caixa: Nós Podemos". O objetivo foi mostrar como a Caixa vem pondo em prática os "8 jeitos de mudar o mundo". Precursor da mobilização social pela cidadania, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, foi o grande homenageado do evento.

Estiveram presentes ao evento o presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, os diretores Carlos Alberto Caser (Controladoria) e Demóstenes



O sentido do seminário foi o de reforçar e organizar a vocação social da Caixa

Marques (Financeiro), e o gerente de RH Roberto Garcia Paes Leme, representando o diretor de Benefícios Sérgio Francisco da Silva. A ONG Moradia e Cidadania esteve representada pelo seu presidente executivo, Laurêncio Körbes, e pelo presidente do Conselho Deliberativo, Francisco Erismar da Silva.

O seminário marcou a semana nacional de mobilização pela cidadania e solidariedade para difundir o Pacto Global firmado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com os países membros.

@ Mais informações no www.funcef.com.br

Tome Nota

Brasília

Conjunto Cultural da Caixa (SBS, Quadra 4, anexo do edifício matriz da Caixa)
Visitas monitoradas poderão ser agendadas pelos telefones (61) 414-9450 e 414-6897

Rua dos Inventos

de Gabriele Gusmão,
até 26 de setembro,
de terça-feira a domingo,
das 9h às 21h,
Galeria 1.º andar

Brasilianas

pinturas de Valdenir do Bonfim, até 26 de setembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, Galeria Píccola I e II



Brasilianas



Rua dos Inventos

São Paulo

Brasil Tupi

no acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP – Conjunto Cultural da Caixa, Praça da Sé, 111, Térreo, de terça a domingo, das 9h às 21 h, até 07 de novembro - Visitas monitoradas pelo (11) 3107-0498.

XXV Congresso da Abrapp

de 27 a 29 de outubro,
em Fortaleza/Ceará. Informações
www.abrapp.org.br

XXVI Simpósio dos Aposentados

de 8 a 12 de novembro,
em São Luis/Maranhão.
Informações na AEA do seu estado ou
pelo telefone (98) 221-9107

Aniversários

01.07
Apcef/AM
02.07
UNEI/ ES
13.07
Apcef/PB
22.07
Apcef/MA
01.08
UNEI/BA
02.08
Apcef/AL e AEA/ AL
15.08
Apcef/RJ e Apcef/RN
17.08
UNEI/ DF
22.08
AEA/ PR
30.08
AEA/ SE
18.09
Apcef/ES
19.09
UNEI/ PB
21.09
Apcef/PE e Apcef/PI

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2003



Conheça, em detalhes,
as atividades e resultados
da Fundação em 2003.

www.funcef.com.br
ou na sua Associação.

RELATÓRIO ANUAL 2003



O Melhor do Brasil é Brasileiro
propriedade da Associação de Empresas Brasileiras

COSIAC-MARKETING

Quem é FUNCEF, agora também é PAR.



Os associados da FUNCEF agora podem contar com as vantagens do Programa PAR, assim como os já beneficiados empregados da CAIXA, do Grupo CAIXA SEGUROS, da FENAE, FENAE Corretora e das APCEF's.

O PAR desenvolve ações culturais, esportivas e sociais, disponibiliza aos participantes uma rede de estabelecimentos conveniados, de abrangência nacional, incluindo restaurantes, cinemas, teatros, museus, academias de ginástica, lojas de vestuário, farmácias, livrarias, compras pela Internet e muito mais, os quais oferecem descontos exclusivos. Através do PAR, o participante também terá acesso a uma série de ofertas especiais.

Além disso, ao participarem das atividades do PAR, os inscritos podem ganhar pontos para trocar por prêmios à sua escolha.

A FENAE dá as boas-vindas aos novos participantes, desejando que eles aproveitem muito os benefícios desse grande programa, desenvolvido especialmente para criar e fortalecer parcerias.

Mais informações: www.fenae.org.br



70 anos de Brasil é o melhor!
comemorando o dia do Cliente Caixa



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO



FENAE

